

SÃO JORGE,
O SANTO GUERREIRO

História e devoção de um santo muito amado

Coleção **CIDADÃOS DO REINO**

- *Francisco que está em você (O)*, Wilson João Sperandio
- *José no mistério da encarnação: aspectos teológico-pastorais para a paternidade responsável*, Marcionei Miguel da Silva
- *Mônica: uma mulher forte*, Hylton Miranda Rocha
- *São Benedito, o santo negro*, Cleusa Maria Matos Barros
- *São Jorge, o santo guerreiro: história e devoção de um santo muito amado*, Jerônimo Gasques
- *São José: o lírio de Deus*, Jerônimo Gasques
- *Um coração inquieto*, Hylton Miranda Rocha

PE. JERÔNIMO GASQUES

**SÃO JORGE,
O SANTO GUERREIRO**

História e devoção de um santo muito amado



Direção editorial: *Claudiano Avelino dos Santos*
Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*
Coordenador de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Revisão: *Jennifer Souza Almeida*
Iranildo Bezerra Lopes
Caio Pereira
Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*
Capa: *Marcelo Campanhã*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gasques, Jerônimo
São Jorge, o santo guerreiro: história e devoção de um santo muito amado / Jerônimo Gasques. – São Paulo: Paulus, 2016. – (Coleção Cidadãos do reino)

ISBN 978-85-349-4285-0

1. Jorge, Santo, m. 303 I. Título. II. Série.

15-11545

CDD-235.2

Índices para catálogo sistemático:

1. São Jorge: Biografia 235.2

1ª edição, 2016

© PAULUS – 2016
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 • Tel. (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-4285-0

“Sê amigo da verdade até o martírio.
Mas não sejas seu apóstolo até a intolerância”
(*Pitágoras*).

“Instigai os animais para que neles
encontre o meu sepulcro e nada reste
de meu corpo para não ser pesado a ninguém.
Suplicai a Deus por mim, que por este meio
me torne uma hóstia para Deus”
(*Santo Inácio de Antioquia*).

“Em cada continente, os gritos por piedade
parecem aumentar a cada dia. O mundo de hoje
precisa muito do perdão de Deus.
Onde o ódio e a sede por vingança estiverem,
que a graça e a piedade de Deus
estejam também nas mentes humanas”
(*São João Paulo II*).

* *Em homenagem ao papa Francisco, que traz em seu nome de batismo – Jorge Mário – a lembrança do Santo guerreiro.*

INTRODUÇÃO

Um santo antigo para os novos tempos, assim deve ser conhecido São Jorge, pois ele é um homem atual e cheio de virtudes para um mundo que clama por autenticidade e delicadeza de alma. Ele é um santo jovem com todas as virtudes de um homem maduro. E não foi a idade que o fez santo, mas as virtudes próprias de uma alma devotada a serviço do Reino. Este é o Jorge que precisamos descobrir...

Poderíamos pensar como se fosse uma homenagem, mas não. Como diríamos em nossos dias, estamos trazendo à lembrança dos leitores uma história de vida marcada pelo martírio e apostolado. É apenas uma síntese de uma forma de se falar sobre a santidade de alguém que vivera entre nós, mas de modo distinto. Essa é a diferença de Jorge dos demais santos normalmente cultuados no devocional católico. Ele se distingue pelo martírio e testemunho de vida, carregado de apostolado.

O santo traz, em si, um modo diferente de viver, excede a forma comum dos mortais e nos questiona ou poderia nos questionar por meio de um exame de consciência. Por isso é que os santos atraem devotos ao seu modo de viver e de se comportar em sociedade.

Os santos existem não para *serem adorados*, mas para nos lembrar de que eles também tiveram fé em Deus e foram provados. Eles existem para que nós

tentemos seguir o mesmo caminho deles. Eles são um exemplo de fé e esperança que deve permanecer sempre com as pessoas. “As imagens dos santos nas igrejas enriquecem um ambiente sagrado. Todos percebem que ali é um local de culto a Deus, uma casa de oração” (Anônimo).

O santo é alguém que, insatisfeito com o mundo passivo onde vive e inconformado com a situação cômoda do dia a dia, segue outra direção. É diferente, pois vai na contramão do conformismo e não se enquadra num tipo de proceder comum dos mortais de seu tempo. Tem um olhar mais distante e ouve outra sinfonia da vida. Está em constante desacordo com o seu momento e tem uma lógica diferente da lógica comum dos mortais, pois questiona o cotidiano. O santo não se entrega a equívocos, além de estar em sintonia com o Criador de forma mais natural e desimpedido das amarras do mundo caduco. Ele subverte uma ordem estabelecida e normativa do viver e é pessoa livre.

Ele instiga a luz para que esta ilumine as consciências e reprima as trevas. Com o seu testemunho forte de vida, provoca ansiedade nas autoridades, e estas não suportam ser contrariadas. Como consequência, abala o poder, pois as autoridades preferem o comodismo das mentes medíocres e das palavras vazias. Elas contentam-se com a máquina do prazer e se ensoberbecem com a sanha de existir, o que as faz tirar de linha aqueles que as incomodam, pois desejam caminhos livres e abertos para suas ações.

São Jorge foi assim. Homem inserido em sua profissão, que fez dela seu altar de apostolado. Foi habilidoso militar profissional e dedicado e servil naquilo

que as armas lhe competia defender. Ele não se subtraiu à missão do testemunho cristão naquilo que competia testemunhar e foi um ético acima de toda suspeita. Teve seu valor reconhecido enquanto servia às autoridades opressivas e obedecia às ordens mundanas de seus superiores, mas, ao contrariá-los, todo o castelo de virtudes e qualidades do que achavam ser Jorge, desmoronou. Foi uma decepção geral.

Parece-me que o santo carrega duas identidades: a primeira revela-se às pessoas, que nada pensam além das aparências, a outra provém da força do seu testemunho. Em si, elas se confundem de forma subliminar, mas se distinguem através do testemunho. O santo só é santo pelo testemunho e atitude de vida, é aquele que faz calar a história com seu martírio...

Nosso livro sobre São Jorge deseja ser um testemunho de auxílio à meditação para aqueles que acreditam em sua mensagem. Motiva-se, com ele, a necessidade de se repensar os mártires da Igreja antiga. Eles guardam esse fogo testemunhal como daqueles que se colocaram a serviço da verdade em função de desmascarar as arbitrariedades de seus superiores. São Jorge é cultuado na religiosidade, mas é uma expressão forte de testemunho de vida que deve interessar a todos.

São Jorge foi um Evangelho vivo; trouxe em vida a proposta do Evangelho que diz: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a própria vida, a perderá; mas quem perder a própria vida por mim, a encontrará. De fato, que adianta ganhar o mundo inteiro, destruindo a própria vida? Ou o que alguém dará em troca de sua própria vida?” (Mt 16,24-26).

Todos os santos o são pelo seu testemunho de vida. Alguns se distinguem pela santidade de vida; outros, pelo martírio. Mais à frente, vamos aprofundar essa questão. De Jorge muito se fala sobre sua coragem.

São Jorge atrai pelo seu emblema distinto, forte e singular, ou seja, sua imagem é carregada de símbolos que figuram a delicadeza de uma alma aflita, e a fortaleza de um mártir. Ele carrega o estupor de novos dias; um testemunho inigualável. Representa o sofrimento do povo, que busca em sua intercessão o auxílio necessário para vencer os dragões de cada dia; os desafios da vida, por vezes ingratos para muitos.

Os desafios da família, do trabalho, da vida cristã, em geral, estão repletos de suspiros, de ladainhas, de rogos, de incompreensões, de demérito, e São Jorge representa esses pobres e necessitados de uma intercessão, já que, neste mundo cravado de falta de oportunidades, poucos se interessam pelos aflitos e por suas agonias. Sua figura ilustra essa provocação carregada de energia e vitalidade que não foge do tempo; ele é sempre novo para o povo.

São Francisco de Sales (1567-1621), no seu livro de espiritualidade moderna *Filoteia ou Introdução à Vida Devota*, assim se expressa ao falar sobre os santos:

Que é a vida dos santos se não o Evangelho colocado em prática? Os santos de Deus são aqueles heróis de Jesus Cristo que, alcançando uma vitória sobre o demônio, o mundo e a carne, e praticando as virtudes em grau heroico, alcançaram a eterna bem-aventurança. São modelos de vida em Cristo e, pelo seu testemunho, são nossos intercessores junto a Deus. O que fazer para participar dessa felicíssima glória na Jerusalém celeste? Temos a Sagrada Escritura, os mandamentos, os sacramentos, a doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana e os exemplos dos santos. Nenhuma pessoa humana

chegou à eterna felicidade senão pela via da cruz, e praticando as virtudes do Divino mestre, humildade, paciência, perseverança, mansidão, castidade, um abrasado amor a Deus e ao próximo e uma rejeição ao mal e ao pecado.

Buscar e recorrer a São Jorge é encontrar uma fonte em meio ao deserto, onde o sol escaldante dos desafios encontra proteção. Ele é, de certa forma, um pouco da alma do povo. Sofrer e penar parece que fazem parte da vida dos pobres, que, sem ter a quem recorrer, buscam na devoção um aliado à sua dor. São Jorge ajuda esses carentes com uma imagem forte de vida, que agrada e encanta a todos, com um amor que deve ser descoberto.

Objetivo do nosso livro: o que se busca com São Jorge

Vamos fazer uma caminhada na compreensão da vida deste santo, pois sua biografia a todos encanta. Existem muitos devotos de São Jorge, mas que não conhecem a sua história nem descobriram a importância de seu testemunho de vida; outros nunca ouviram falar sobre ele, mas a certeza é que ele guarda um “vinho novo” para todos os desejosos desse licor.

Desejamos expor esse Jorge que existe em cada um de nós – cristão atuante e sofredor – de forma a criar um laço de amizade à sua maneira de existir e de reagir diante dos fatos. E por meio de sua história podemos “imitá-lo” na trajetória de discípulo missionário. São Jorge é bem próprio para os tempos atuais, ele não saiu de moda, com isso, vamos trazer à lembrança essa história repleta de vida e esperança; de coragem e determinação que nunca lhe fal-

taram, e assim divulgar a sua devoção, tornando-o conhecido.

Desde cedo, em tenra idade, já sentia o desejo do seguimento ao Senhor, também o de ser um bom profissional das armas. Profissão e missão fizeram do jovem Jorge um paladino da fé. Ele aliou a sua profissão à sua fé repleta de testemunho de vida cristã e se tornou um peregrino que inspira a caminhada nas estradas empoeiradas de muitos que desejam encontrar nele uma fonte de inspiração para suas dores e sofrimentos. Diante de tantas agonias, São Jorge inspira a confiança necessária, pois recorrer a ele é voltar os olhos ao Cristo pendente da cruz, que suspira pela presença do Pai pedindo que não o abandone.

Atitude é uma maneira de se viver a vida (cf. Tiago 2,14-19; Lucas 5,27-28) e assim vivia esse homem de Deus: devotado à fé, sem se envolver nas questões dos romanos; simplesmente um profissional e um cristão fora de toda e qualquer suspeita. São Jorge guarda um bocado da vida do povo; está inserido no sofrimento e nos desafios da vida diária.

Desde o início do meu ministério, desejei construir uma capela em seu louvor, porém não foi possível, pois fui transferido e o “sonho” ficou para mais tarde ou nunca mais. Hoje temos uma capela em sua consagração e muitos aparecem para invocar a sua proteção e se tornou um lugar de grande visitaçãod iária, especialmente no dia 23 de cada mês.

Ao mesmo tempo, os mártires voltam à cena do mundo descrente e antirreligioso, e é preciso destacar que o mártir é diferente dos demais santos cultuados pela Igreja e pelo povo. Infelizmente, a catequese sobre os mártires sempre foi deficiente e não atinge a

maioria das pessoas. No entanto, com este livro, narraremos uma maravilhosa história recheada de testemunho de vida cristã. Sejam bem-vindos a essa experiência de vida cristã e se entusiasmem com a sua história repleta de atitude!